



Presidente

João Pedro Martins Romão

Secretária

Verónica Martins

Tesoureira

Marta Teixeira Pimentel

Vogal

Manuel da Luz

Vogal

Jenny Martins

Vogal

Tiago Feijão

Vogal

Álvaro Guia

ATA Nº. 033

-----Ao quinto dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária pública, no Centro Autárquico de Quarteira, o Executivo da Junta de Freguesia de Quarteira, sob a presidência do Presidente da Junta, João Pedro Martins Romão, estando presentes os Vogais Verónica Margarida António Martins, Manuel Fernando Carapetinho da Luz, Jenny Gonçalves Martins, Tiago Miguel Santos Feijão e Álvaro José Rocha Bota. A vogal Marta Alexandra Pereira Rodrigues Teixeira Pimentel esteve ausente.-----

Com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto Um – Análise e deliberação de procedimentos administrativos ao abrigo do C.C.P. (Código dos Contratos Públicos).-----

Ponto Dois – Análise e deliberação do Pedido de Isenção de Taxa de Licença de Ocupação de Espaço Público.-----

Ponto Três – Análise e deliberação de trabalho suplementar.-----

Ponto Quatro – Análise e deliberação do pedido de marcação e alteração de férias. --

Presidente da Junta – João Romão: Boa noite a todos. Quero agradecer a vossa presença em primeiro lugar, e vamos dar início à sessão. Informo ainda que no Executivo, manifesta-se a ausência da Tesoureira, Marta Alexandra Pereira Rodrigues Teixeira Pimentel. -----

Secretária – Verónica Martins: Enquadra a implementação do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados na Junta de Freguesia de Quarteira.-----

“Caros Membros do Executivo e Cidadãos: É com grande responsabilidade e consciência que hoje abordo um tema de importância vital para a nossa junta de freguesia e para toda a comunidade: a proteção de dados pessoais no âmbito do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD). Como todos sabemos, o RGPD entrou em vigor em



Presidente João Pedro Martins Romão	Secretária Verónica Martins	Tesoureira Marta Teixeira Pimentel
Vogal Manuel da Luz	Jenny Martins	Vogal Tiago Feijão
		Vogal Álvaro Guia

maio de dois mil e dezoito e trouxe uma nova era de transparência, segurança e respeito pela privacidade de todos os cidadãos da União Europeia. A nossa Junta de Freguesia, como entidade pública, tem a obrigação de estar em total conformidade com este regulamento, garantindo que os dados pessoais dos nossos cidadãos e funcionários são tratados de forma segura, transparente e responsável.-----

Gostaria de destacar algumas medidas essenciais que temos vindo a implementar para assegurar que os direitos dos cidadãos são respeitados e que a proteção de dados é uma prioridade constante na nossa atuação diária. Quero destacar alguns pontos essenciais: Finalidade: Os dados pessoais só são recolhidos e usados para fins legítimos e claros, como registos oficiais e cumprimento de obrigações legais.-----

Segurança: Aplicamos medidas técnicas e organizativas adequadas para proteger os dados contra acessos não autorizados ou uso indevido, garantindo a confidencialidade e integridade da informação.-----

Transparência e Direitos: Todos os cidadãos têm o direito de saber como os seus dados são usados, de os consultar, corrigir ou pedir a eliminação quando já não sejam necessários. Têm também o direito de apresentar reclamação junto da CNPD – Comissão Nacional de Proteção de Dados (www.cnpd.pt).-----

Consentimento: Membros eleitos - Mesmo estando no exercício de funções públicas, a nossa Junta vai mais longe e recolhe consentimento expresso de todos os eleitos no início do mandato, válido para todas as sessões, sempre com possibilidade de revogação.-----

Trabalhadores de apoio: Também prestam consentimento uma única vez, enquanto durem as suas funções.-----

Cidadãos intervenientes: Quando alguém deseja usar da palavra, o consentimento é pedido em cada reunião, podendo optar por autorizar ou não a captação da voz durante



Presidente
João Pedro Martins Romão

Secretária
Verónica Martins

Tesoureira
Marta Teixeira Pimentel

Vogal
Manuel da Lúz

Vogal
Jenny Martins

Vogal
Tiago Feijão

Vogal
Álvaro Guia

a sua intervenção. -----

Captação de Som: Sempre que haja gravação, haverá aviso prévio visível e claro. As gravações só são guardadas pelo tempo necessário e tem como fundamento a redação da ata referente à reunião do Executivo. -----

Compromisso: A Junta de Freguesia continua a investir em formação e em boas práticas para assegurar que a privacidade e a confiança da comunidade estão sempre protegidas. Em resumo: Ao pedir consentimento a todos — membros, trabalhadores e cidadãos — reforçamos a confiança, a transparência e a segurança de todos os que participam nesta Assembleia. Muito obrigada.” -----

Ponto Um – O Executivo da JFQ deliberou, por unanimidade: -----

Ponto 1.1 – Aprovar a informação n.º 130/2026 referente ao procedimento n.º 74/2025/Bens e serviços – “Aquisição de serviços administrativos de apoio ao gabinete de apoio ao executivo” e proceder à aprovação da prorrogação do prazo de execução, do reforço de compromisso e da minuta de contrato para a modificação contratual.----

Ponto 1.2 – Adjudicar, com base na informação n.º 138/2026, o procedimento por ajuste direto n.º 50/2026- “Aquisição de sistema de monitorização e gestão de frota e equipamentos para cinquenta viaturas”, ao abrigo do acordo-quadro AQ72_2023, à empresa “Cartrack Portugal, S.A.”, NIF: 505464713 pelo valor de 19.782,00€ (dezanove mil, setecentos e oitenta e dois euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor. -----

Ponto 1.3 – Aprovar a minuta de contrato do procedimento por ajuste direto n.º 50/2026- “Aquisição de sistema de monitorização e gestão de frota e equipamentos para cinquenta viaturas”. -----

Ponto 1.4 – Adjudicar o procedimento por consulta prévia n.º 56/2026 - “Aquisição de bens e serviços específicos para os eventos” ao senhor [REDACTED] NIF:



Presidente João Pedro Martins Rorão	Secretária Verónica Martins	Tesoureira Marta Teixeira Pimentel
Vogal Manuel da Luz	Vogal Jenny Martins	Vogal Tiago Feijão
		Vogal Álvaro Gula

██████████ pelo valor de 25.500,00€ (vinte e cinco mil e quinhentos euros) acrescido de IVA à taxa legal em vigor. -----

Ponto 1.5 – Aprovar a minuta de contrato do procedimento por consulta prévia n.º 56/2026/Bens e Serviços- " Aquisição de bens e serviços específicos para os eventos". -

Ponto 1.6 – Aprovar ao programa preliminar para o projeto para o aumento de um piso no centro autárquico de Quarteira. -----

Ponto 1.7 – Aprovar a ficha de início de procedimento para “Aquisição de projeto de arquitetura e especialidades para aumento de um piso no centro autárquico de Quarteira”. -----

Ponto 1.8 – Autorizar, com base na informação n.º 135/2026, o início do procedimento de consulta prévia n.º 57/2026/Bens e Serviços – “Aquisição de projeto de arquitetura e especialidades para aumento de um piso no centro autárquico de Quarteira" no valor de 40.000,00€ (quarenta mil euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor. A informação de início de procedimento em anexo a esta ATA inclui a nomeação do gestor de contrato.

Ponto 1.9 – Convidar para a consulta prévia n.º 59/2026/Bens e Serviços – “Aquisição de projeto de arquitetura e especialidades para aumento de um piso no centro autárquico de Quarteira” às empresas: *Loftspace, Projetos, Lda.* (NIF 507784936); *Urbitraço, Arquitetura e Engenharia, Lda.* (NIF 503777641) e *Morim Santos Silva, Arquitetos, Lda.* (NIF: 508920523). CPV: 71242000-6 Preparação de projeto e conceção, estimativa de custos. -----

Ponto 1.10 – Aprovar a ficha de início de procedimento da “Aquisição de serviços de fotografia”. -----

Ponto 1.11 – Autorizar, com base na informação nº 132/2026, o início do procedimento de consulta prévia nº62/2026/Bens e Serviços – “Aquisição de serviços de fotografia”. A



Presidente João Pedro Martins Romão	Secretária Verónica Martins	Tesoureira Marta Teixeira Pimentel
Vogal Manuel da Luz	Vogal Jenny Martins	Vogal Tiago Feijão
Vogal Álvaro Guia		

informação de início de procedimento em anexo a esta ATA inclui a nomeação do gestor de contrato.-----

Ponto 1.12 – Convidar para a consulta prévia nº62/2026/Bens e Serviços – “Aquisição de serviços de fotografia”, [REDACTED], NIF [REDACTED] Forma Imagem - [REDACTED], NIF [REDACTED] e [REDACTED], NIF [REDACTED]. CPV: 79961000-8 Serviços de fotografia.-----

Ponto 1.13 – Aprovar a ficha de início de procedimento de “aquisição de desbastador de cepas”.-----

Ponto 1.14 – Aprovar a Informação de início de procedimento n.º 137/2026 e dar autorização para início do procedimento por consulta prévia n.º 63/2026/Bens e Serviços – “aquisição de desbastador de cepas” no valor 30.000,00 € (trinta mil euros), acrescido IVA à taxa legal em vigor. A informação de início de procedimento em anexo a esta ATA inclui a nomeação do gestor de contrato.-----

Ponto 1.15 – Convidar para a consulta prévia n.º 63/2026/Bens e Serviços – “aquisição de desbastador de cepas” as empresas “Irrimac – Importação, distribuição e Montagem de Equipamentos, Lda.”, NIPC 503495557, Vinomatos Lda., NIPC 504041800 e Agropeixoto – Comércio de Máquinas Agrícolas e Industriais, Lda, NIPC 505451662. CPV: 42600000-2 Máquinas-ferramentas.-----

Ponto Dois – O Executivo da JFQ deliberou por unanimidade, deferir o pedido de isenção de taxas de licença de ocupação de espaço público (OEP) para realização do rastreio do risco cardiovascular, organizado pela Farmácia Maria Paula, Unipessoal Lda., NIF. 505442183, sediada em Quarteira, a realizar no dia vinte de maio de dois mil e vinte e seis, no Mercado dos Produtores, entre as nove e as treze horas, na freguesia de Quarteira. Esta é uma atividade que contribui para a prevenção da saúde cardiovascular na nossa comunidade, proporcionando um acesso gratuito e acessível ao rastreio. A



Presidente
João Pedro Martins *homão*

Secretária
Verónica Martins *Verónica*

Tesoureira
Marta Teixeira Pimentel *Marta*

Vogal
Manuel da Luz *Manuel*

Vogal
Jenny Martins *Jenny*

Vogal
Tiago Feijão *Tiago*

Vogal
Álvaro Guia *Álvaro*

deliberação fundamenta-se no Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças da Câmara Municipal de Loulé, nomeadamente no número 3, do artigo 21.º, estando a atividade em análise enquadrada no interesse municipal e no âmbito das atividades culturais, desportivas e sociais sem fins lucrativos, podendo, assim, a entidade em apreço, beneficiar da isenção prevista. A Junta de Freguesia de Quarteira, por delegação de competências da Câmara Municipal de Loulé, detém a competência para gerir e decidir sobre a aplicação da isenção, devendo a organização apresentar o pedido formal com a documentação exigida, no âmbito do artigo 22.º do Regulamento mencionado. A atividade proposta é gratuita, aberta à comunidade e sem fins lucrativos, tendo como principal objetivo promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida da população residente e de todos os que frequentam a freguesia, correspondendo assim aos princípios que norteiam a concessão de isenções, ao abrigo das alíneas b) e c) do número 2 do artigo 23.º.-----

Ponto Três – O Executivo da JFQ deliberou, por unanimidade, ratificar o trabalho suplementar realizado no mês de abril, dos trabalhadores [REDACTED]

[REDACTED],
[REDACTED],
[REDACTED],
[REDACTED],
[REDACTED],
[REDACTED].-----

O Executivo da JFQ deliberou ainda ratificar no mês de maio, o trabalho suplementar dos trabalhadores [REDACTED]

[REDACTED]
[REDACTED]



Presidente
João Pedro Martins Romão

Secretária
Verónica Martins

Tesoureira
Marta Teixeira Pimentel

Vogal
Manuel da Luz

Vogal
Jenny Martins

Vogal
Tiago Feijão

Vogal
Álvaro Guia

.....
Ponto Quatro – O Executivo da JFQ deliberou, por unanimidade, ratificar o pedido de alteração de férias dos trabalhadores [REDACTED]

[REDACTED] deferir o pedido de alteração de férias apresentado pelos trabalhadores [REDACTED]

.....
Período de Intervenção do Público:.....

Presidente da Junta – João Romão: Boa noite e todos os presentes e sejam bem-vindos a mais uma sessão pública. Peço-vos que preencham o formulário para a vossa participação e autorizem a vossa gravação. Se alguém quiser tomar da palavra, por favor, esteja à vontade, pode fazê-lo agora. Obrigada.-----

Membro do Público – Senhor Nelson Rodrigues: Boa noite, o meu nome é Nelson Rodrigues. Autorizo a gravação da minha intervenção. Tenho uma pergunta simples para colocar. Quando é que terminam os trabalhos na intervenção da areia da praia? Está a chegar o verão e gostaria de saber como está a decorrer o processo? Obrigado.-----

Presidente da Junta – João Romão: Espero que já tenha acabado. Espero que estejam na fase de recolha da maquinaria. Penso que as pessoas estão satisfeitas com a intervenção que foi feita por esta empresa espanhola. O que vos posso adiantar, é que



Presidente João Pedro Martins Romão	Secretária Verónica Martins	Tesoureira Marta Teixeira Pimentel
Vogal Manuel da Luz	Vogal Jenny Martins	Vogal Tiago Feijão
		Vogal Álvaro Guia

a nível de cumprimento de prazos, foram extremamente eficazes e trabalharam durante os dias que cá estiveram. Tiveram uma intervenção muito incisiva e tiveram sempre em manobra. E todos os prazos que estipularam, foram devidamente cumpridos. Não gosto de me precipitar e fazer avaliações à minha vista, precoces, mas penso que os próximos dias e os próximos meses dirão, se a intervenção correu bem ou não. É verdade, temos mais areia, as praias visualmente estão com outro aspeto. Vamos ver como é que corre, e quando efetivamente iniciar a época balnear e as pessoas esticarem a toalha e forem à água, vai ser aí que se irão conseguir tirar conclusões mais assertivas. No entanto, para não deixar de salientar o cumprimento dos prazos. Se as coisas não retrocederem, e efetivamente, tudo aquilo que esta empresa se propôs, desde o momento em que começou a intervenção na prática, e atenção, porque eles inicialmente eram para começar na Rosa Branca e acabaram por começar no outro lado, não falharam. Primeiro foram para lá de Vale do Lobo, e depois é que voltaram para cá. Isso não estava previsto, mas a partir do momento em que arrancaram com os trabalhos na areia, não falharam com mais data nenhuma. Obrigado. Mais questões. -----

Membro do Público – Senhora Sónia Dallot – Boa noite a todos e a todas aqui presentes. Sónia Dallot e autorizo a gravação. Questiono, e sei que não é inteiramente da responsabilidade da junta de freguesia, se já pensaram qual vai ser o programa de animação durante o verão, aqui nesta zona principal, na rua das lojas e na avenida, o que é que têm preparado? Se têm articulação com a Câmara? Obrigada. -----

Presidente da Junta – João Romão: Boa noite Sónia. Sim, em relação à articulação com a Câmara, estamos a tentar que haja algum evento no Calçadão. Como sabemos, o calçadão precisa de novas dinâmicas e de novos acontecimentos, eventos e situações festivas, de forma que se torne mais apelativo e animado. Temos estado a fazer essa articulação com a Câmara. Neste momento surgiu uma ideia, surgiu uma proposta da



Presidente João Pedro Martins Romão	Secretária Verónica Martins	Tesoureira Marta Teixeira Pimentel
Vogal Manuel da Luz	Vogal Jenny Martins	Vogal Tiago Feijão
	Vogal Álvaro Guia	

nossa parte, houve uma contraproposta por parte da Câmara, à qual estamos a aguardar resposta, para depois conseguirmos articular. Aqui continuaremos com os bailes de verão tradicionais. Entretanto, temos também empresários locais que gostam de contratar a sua própria animação. O que é bom, é de salutar, e bem-vindo. Acredito que nem todos esses gastos devam ser assumidos pelas entidades públicas, os privados também, para seu proveito, devem também participar desse investimento, articular connosco o que tem sido feito, e também temos previsto alguma atividade na Praça do Mar. Não posso levantar mais o véu, porque as informações ainda não são oficiais e falta ainda contratualizar muita coisa. No verão, a feirinha mantém-se, dentro dos padrões normais. Não haverá “Dunas Sunset”, porque não reunimos condições físicas para o fazer. Foi uma decisão, apesar da nossa insistência, também a Câmara Municipal, aqui teve uma palavra determinante e chegamos à conclusão que para fazer com menos qualidade, ou para fazer mal, mais vale não fazer. Aguardaremos o final desta grande obra do mercado, para voltarmos em força com o “Dunas Sunset”. Mais questões ou preocupações por favor. -----

Membro do Público – Senhora Cláudia Martins – Boa noite, Cláudia Martins, autorizo a minha gravação. A minha preocupação e, sinceramente, não sou consumidora, vai para o mercado aqui de Quarteira. Desde sempre, e não só ao sábado, sei que no verão, é algo que para o turista é interessante, procurar o mercado de Quarteira para visitar. Uma vez que estamos com o novo mercado em construção, questiono se já está pensado como é que vai ser distribuído, como é que vão ser facultadas as bancas, porque dá-me pena, quando passo no mercado, está vazio. Duas ou três bancas abertas, as pessoas vêm para ver a vida no mercado, principalmente os turistas e as pessoas não têm bancas. Vamos a outra cidade qualquer, vemos o mercado e dá gosto ver, as pessoas têm o que ver. Têm algum projeto, alguma coisa pensada para a



Presidente João Pedro Martins Romão	Secretária Verónica Martins	Tesoureira Marta Teixeira Pimentel
Vogal Manuel da Luz	Vogal Jenny Martins	Vogal Tiago Feijão
		Vogal Álvaro Guia

população, para os comerciantes locais, para tentarem ter uma banca, qualquer coisa assim? Se já existe alguma coisa pensada? -----

Presidente da Junta – João Romão: Mais uma vez, a questão dos mercados, são mercados municipais. -----

Apesar de nós colaborarmos na fiscalização e termos funcionários nossos ao serviço, a gestão destes mercados é da responsabilidade da autarquia e os regulamentos, que os regem, são municipais. Os regulamentos são antigos, estão ultrapassados. Estamos com dificuldades em fazer aquilo que gostaríamos de fazer. ver o mercado assim, nós também não, não gostamos de entrar no mercado e estar escuro e vazio. A junta de freguesia tem feito algumas intervenções pontuais, porque bem ao mal são três anos que faltam até ao novo mercado, e então temos garantido a manutenção destes edifícios e feito aqui uma requalificação ao nível de pinturas, rodapés, torneiras, brechas, diversas ordens para que em três anos o mercado se mantenha com, a nível de imagem, se mantenha adequado e que estejam garantidas as condições mínimas para os vendedores. No entanto na parte regulamentar, que é aquela onde nós sentimos mais dificuldades, gostaríamos que o regulamento fosse mais apertado e que obrigasse as pessoas a estarem nos locais no ano inteiro e venderem. Porque as pessoas só entram no mercado se o mercado estiver composto e se tiver um número de vendedores ajustado a um mercado. Espero que isso também tenha seja tornado em consideração na atribuição de bancas do novo mercado. Aproveito que está aqui público e estão aqui pessoas que falam umas com as outras. Não vamos ser nós a regulamentar este novo mercado. Será uma gestão da Câmara Municipal de Loulé, que muito possivelmente, dará a alguma a empresa publica privada para fazer essa gestão, para que depois num princípio de imparcialidade se faça a atribuição das bancas de forma lógica, ordeira e coerente. Agora espero sinceramente que seja tornado em consideração o facto dos



Presidente
João Pedro Martins Romão

Secretária
Verónica Martins

Tesoureira
Marta Teixeira Pimentel

Vogal
Manuel da Luz

Jenny Martins

Vogal
Tiago Feijão

Vogal
Álvaro Guia

vendedores que estão possam continuar a fazer parte deste novo mercado e tenham algum género de prioridade, mas que efetivamente sejam aqueles que lá estão o ano inteiro e não aqueles que querem trabalhar só no mês de agosto, porque o mercado está aberto o ano inteiro, paga-se luz, paga-se água, e até considero desrespeitoso o facto das bancas estarem vazias e das pessoas não usufruírem de uma oportunidade que lhes é dada. É um espaço para a venda a um valor mais baixo, e comercializar os seus produtos. Em relação às bancas vazias, houve sobretudo, e desde o início, o interesse e que nós tentámos aqui ativar, foi perceber com as nossas atividades económicas da junta, e aí sim, percebemos que não é da nossa responsabilidade, mas isto é uma gestão municipal e o regulamento é da Câmara Municipal de Loulé para os mercados, identificar alguns dos vendedores que não estão sequer identificados, porque há bancas que estão vazias há algum tempo, e esta foi a realidade com que nos deparamos aqui, identificar e, não fugindo ao regulamento e cumprindo as regras que elas estão impostas, dar o tempo necessário para notificar as pessoas para que elas se manifestem e para que deem as justificações possíveis de, porque é que não estão a usar a banca. Gostaria que este regulamento fosse algo mais rigoroso. Em termos de obrigação, de obrigatoriedade, criasse aqui mais rigor e de alguma forma, obrigar as pessoas a estarem nos locais. E concordo, penso que deve haver, e tenho a certeza que isso não passará ao lado, deve haver uma campanha de sensibilização e uma valorização dos produtos locais e dos produtores locais da nossa freguesia, do nosso conselho, e penso que isso vai ser equacionado aquando da criação do novo regulamento e aquando da atribuição dos novos lugares.-----

Senhor Nelson Rodrigue, tem a palavra. Obrigado. -----

Membro do Público – Senhor Nelson Rodrigues: Com respeito a este assunto, a este problema de que as pessoas que são proprietários de bancas, ficam cerca de seis meses



Presidente
João Pedro Martins Romão

Secretária
Verónica Martins

Tesoureira
Marta Teixeira Pimentel

Vogal
Manuel da Luz

Vogal
Jenny Martins

Vogal
Tiago Feijão

Vogal
Álvaro Guia

sem trabalhar, acho que, e é uma sugestão minha, que se devia propor uma coima, penalizar de alguma forma, que a pessoa que não trabalha e que não usa a sua banca, tenha de pagar um valor a mais pelo espaço. Se fica um determinado tempo sem usar, pois, tem de entregar a banca outra pessoa. Penso que a minha ideia seja coerente, gostava de saber a sua opinião. Obrigado. -----

Presidente da Junta – João Romão: Senhor Nelson, não está a dizer nada de errado. É como digo, regemo-nos por regulamentos já mais antigos em que este problema, há uns anos não se colocava. As pessoas encaravam isto de uma outra forma. Com o passar dos anos, com o negócio a mudar, e com cada vez mais superfícies comerciais como se vê, tudo isso são obstáculos, e tudo isso, em termos de motivação, pessoas com a idade a avançar, pessoas a ficarem mais desgastadas com tudo o que se passa a volta, acabam por benevolência e por algum relaxamento, acabam por não se debruçar sobre a melhoria da condição. Acabam também por desaproveitar esta oportunidade. O que espero, é como disse, que se criam regulamentos mais rigorosos, de forma que isto no novo mercado não aconteça, nem possa acontecer. Estamos aqui numa fase transitória, mas isto não pode ser encarado desta maneira, a junta não o encara assim, e como vos disse, estamos a fazer aqui um conjunto de reparações, cuidar a imagem do mercado em três anos, para que as pessoas possam ter condições para trabalhar. “Daqui a três anos vamos ter um novo mercado, o que temos aqui é para largar”. Nós não vemos isso assim, e gostaríamos que as pessoas não olhassem para o mercado existente atual, dessa forma. Tentei, e foi das primeiras coisas que na minha ideia fazia sentido, criar um regime provisório em que efetivamente, há prioridades, temos pessoas que trabalham aqui há uma vida, e essas pessoas merecem ter prioridade no novo espaço, mas têm de cumprir alguns critérios e um deles muito importante, que é a questão da assiduidade. E a minha ideia é criar regime provisório, de três anos, e



Presidente

João Pedro Martins Romão

Secretária

Verónica Martins

Tesoureira

Marta Teixeira Pimentel

Vogal

Manuel da Luz

Vogal

Jenny Martins

Vogal

Tiago Feijão

Vogal

Álvaro Guia

nesses três anos quem cá estiver, tem de cumprir um regime da assiduidade apertado, porque é essa ideia que queremos passar. Estas situações já estavam regulamentadas, e nós não podemos rasgar o que existia e fazer coisas novas. Estamos numa fase de ajuste. Esperemos que a situação melhore no verão, mas esperamos que mesmo depois do verão, consigamos também ter aqui alguns resultados positivos a este nível.

Mais questões? -----

Não havendo mais questões ou assunto a tratar, dou por terminada a nossa sessão publica de hoje. Para o mês que vem, temos mais uma sessão. Obrigado e boa noite e a todos. -----

Nada mais havendo a tratar, deu o Presidente por encerrada a reunião, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os elementos presentes. -----

O Presidente da Junta:-----

João Pedro Martins Romão, _____

A Secretária-----

Verónica Margarida António Martins, _____

A Tesoureira:-----

Marta Alexandra Pereira Rodrigues Teixeira Pimentel, -----

Os Vogais:-----

Manuel Fernando Carapetinho da Luz, _____

Jenny Gonçalves Martins, _____

Tiago Miguel Santos Feijão, _____



Presidente
João Pedro Martins Romão

Secretária
Verónica Martins

Tesoureira
Marta Teixeira Pimentel

Vogal
Manuel da Luz

Jenny Martins

Vogal
Tiago Feijão

Vogal
Álvaro Guia

Álvaro José Rocha Bota Guia,